

# Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

[facebook.com/uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

[twitter.com/uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[youtube.com/uemmoz](https://youtube.com/uemmoz)

Edição: 228 | Sexta-feira, 12 de Agosto de 2022 | Periodicidade: Semanal



## Chefe das TIC na ONU insta a UEM a apostar em serviços digitais

O Secretário Geral Assistente para as Tecnologias de Informação e Comunicação da ONU, o engenheiro moçambicano Bernardo Mariano, defendeu que o sector académico deve apostar em serviços digitais para a arrecadação de receitas, visto que a digitalização pode garantir a sustentabilidade das instituições do ensino superior, sobretudo da UEM.

O responsável das TIC na ONU fez este apelo hoje (12/08), no Campus Principal da UEM, durante uma palestra subordinada ao tema “Transformação Digital, Oportunidades e Desafios para as Instituições do Ensino Superior”.

Explicou que as universidades podem promover e vender mais cursos ligados à

ciência e tecnológica, trazendo o exemplo da Medicina que, actualmente, exige o domínio da área Informática para a formação de um profissional capaz de usar a robótica para operar pacientes.

“A pandemia da Covid-19 mostrou a importância da digitalização, a partir do momento em que se fez sentir a escassez de

### AINDA NESTA EDIÇÃO:

#### Projecto FASIMO implementa sistema inovador de gestão de água e nutrientes no solo

Docentes da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da UEM e parceiros estão a implementar um sistema inovador de gestão de água e nutrientes no solo através de um sensor denominado “camaleão”, uma ferramenta digital baseada em cores para indicar os níveis de humidade do solo para ajudar aos pequenos agricultores a saberem o melhor momento para irrigar.

### ANUNCIE NESTE ESPAÇO!

Para mais detalhes:  
[cecoma@uem.ac.mz](mailto:cecoma@uem.ac.mz)

informação, sendo neste contexto que a Infodemia se tornou numa ciência que já está a ser leccionada nas universidades do mundo”, referiu.

Bernardo Mariano reconheceu que a cobertura de internet é ainda um desafio no país, alertando que é imperiosa a existência de leis de privacidade para a protecção de dados sensíveis, principalmente no sector de saúde.

“Algumas leis que funcionam na vida prática devem também ser aplicadas no ecossistema digital”, alertou.

Por último, o palestrante aconselhou que as universidades explorassem áreas como infraestrutura digital, plataforma, finanças e literacia digitais, alertando que elas podem ajudar na arrecadação de receitas internas, contribuindo igualmente para o desenvolvimento do País.

Durante o evento, que se enquadra nas celebrações dos 60 anos do ensino superior,



Bernardo Mariano e o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, assinaram um memorando de entendimento que garante a concessão de duas bolsas de estudos a igual número de estudantes desprovidos de condições financeiras para frequentar o ensino superior.

Na sua intervenção, Guilherme Júnior referiu que o gesto solidário se enquadra numa das estratégias adoptadas pela universidade para buscar parcerias, com vista a garantir que mais jovens consigam ter a formação superior.

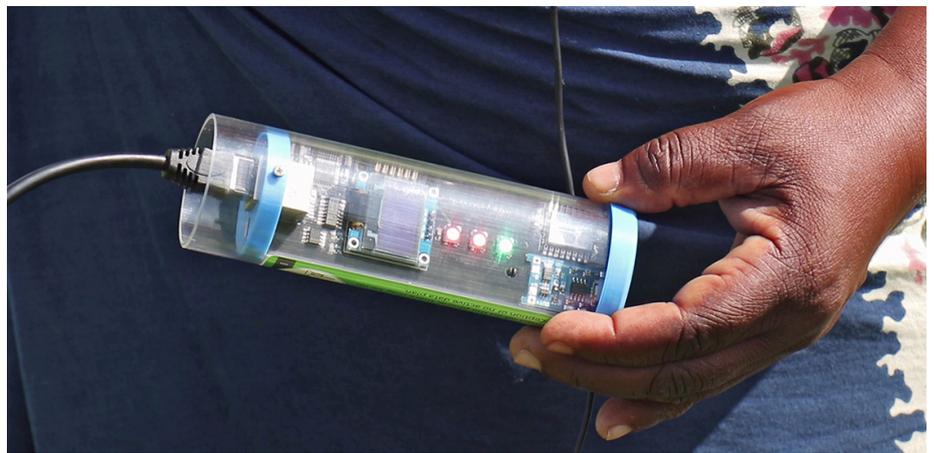
## Projecto FASIMO implementa sistema inovador de gestão de água e nutrientes no solo

**Docentes da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da UEM e parceiros estão a implementar um sistema inovador de gestão de água e nutrientes no solo através de um sensor denominado “camaleão”, uma ferramenta digital baseada em cores para indicar os níveis de humidade do solo para ajudar aos pequenos agricultores a identificarem o melhor momento para irrigar.**

Esta técnica está a ser difundida através do projecto FARMER-led Smallholder Irrigations in Mozambique (FASIMO) que além da UEM envolve técnicos do Instituto Nacional de Irrigação (INIR), Instituto Superior Politécnico de Gaza (ISPG) e o Instituto Nacional Politécnico de Manica (ISPM).

O objectivo do projecto é intervir nos sistemas de irrigação de pequena escala liderados pelo governo ou por produtores, para torná-los mais produtivos, autossustentáveis e inclusivos bem como contribuir com evidências técnico-científicas para mudança de práticas e políticas no subsector de irrigação.

De acordo com o Coordenador do projecto, Prof. Doutor Emílio Magaia, docente e investigador da Faculdade de Agronomia,



desde a implementação do FASIMO, em 2019, houve registo de uma redução significativa do número de regas e consequente redução da quantidade de água aplicada para irrigação em 50 por cento. Por outro lado, nos sistemas de irrigação com recurso a motobomba, os custos de irrigação (aquisição de combustível) reduziram em 40 por cento como também um aumento da produção e rendimentos em cerca de 10 por cento.

O projecto está a ser implementado em 5 regadios da província de Gaza e 3 em Manica. Nos dias 10 e 11 de Agosto corrente decorreram as visitas de campo nas associações de Makateco e Rivoningo no distrito de Guijá, província de Gaza, para

demonstração de utilização do sensor “Camaleão”.

O director dos Serviços Distritais de Actividades Económicas de Guijá, dr. Crimildo Ângelo Araújo, reconheceu que o FASIMO está a melhorar a vida dos produtores locais, uma vez que antes estes irrigavam apenas por verem que a camada superior do solo estava seca, mas agora passam a dispor de um instrumento que permite determinar a necessidade de rega.

Para o Director da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF), Prof. Doutor Rogério Chiulele, tendo sido aprovada a tecnologia, o desafio que se segue consiste na sua disseminação a outros produtores por forma a melhorar cada vez



Prof. Doutor Emílio Magaia

mais o processo de produção em todo o país e melhorar a gestão dos recursos, com destaque para a água.

Os produtores locais dão-se por satisfeitos com as técnicas aprendidas através do projecto FASIMO. É exemplo disso, a produtora Berta Ngove, que testemunhou o impacto social do projecto. “A nossa produção e o rendimento aumentaram. Hoje conseguimos ganhar o suficiente para alimentar as nossas famílias e também para vender.

Conseguimos dinheiro para comprar o que não temos nas machambas, incluindo animais e construímos casas melhoradas”, frisou.

Esmeraldo Ngovene, um outro agricultor do povoado de Ndonga, distrito de Guijá, disse que “os técnicos ajudam-nos a perceber na prática a preparação da terra assim como a cuidar das culturas. O FASIMO nos levou para Xibambe, e lá conseguimos ter adubos, sementes. A nossa vida melhorou bastante com a intervenção do FASIMO”, explicou.

Durante os dois dias de campo, os produtores locais interagiram com os técnicos das instituições que integram o projecto para o aprimoramento do uso desta tecnologia agrícola que se espera vir a contribuir para a resiliência a choques extremos.

Além do sensor “camaleão”, o FASIMO disponibilizou insumos agrícolas melhorados que beneficiou mulheres, contribuindo para superar os constrangimentos que as mulheres enfrentam no acesso aos insumos produtivos.



## Especialistas defendem uma Faculdade de Direito apostada na investigação

**A ideia foi defendida na segunda-feira, em Maputo, durante a cerimónia que marcou a celebração do 48º aniversário de criação da Faculdade de Direito.**

Intervindo na ocasião, o director daquela unidade, Prof. Doutor Henriques Henriques, disse que a transformação para uma faculdade de investigação implica uma mudança em todas as dimensões, exigindo professores cada vez mais qualificados, estudantes engajados, funcionários mais interativos e prontos para responderem à demanda.

“Estas qualidades temos nesta faculdade, mas precisamos de melhorar ainda mais, caso contrário não vamos conseguir responder os desafios desta transformação”, alertou.

Explicou que há necessidade de haver maior produção de conhecimento científico, ao mesmo tempo que reconheceu a insuficiência de recursos.

“Os recursos não são suficientes e nunca serão, por isso devemos apostar em parcerias. Não há uma universidade que, por si só, consegue avançar em investigação sem apoio de parceiros”, destacou.

Por sua vez, o Prof. Doutor Almeida Machava, indicou que no âmbito de transformação em Universidade de Investigação, todos actores envolvidos no processo de



ensino e aprendizagem devem orientar-se com um certo rigor, respeitando os métodos de investigação e, no caso concreto, de investigação jurídica.

“É importante fomentar uma actuação de juristas assente em bases científicas. Não se pode esquecer que o Direito é uma ciência”, alertou.

Referiu que as recentes produções jurídicas no país revelam a falta de bases científicas. “Hoje, quando se anuncia publicação de uma lei, a nossa preocupação inicial é saber o que tem de errado e não os métodos que a lei traz. É preciso que o juiz na sua actuação saiba que uma sentença bem elaborada pode e deve assentar-se em bases científicas para a sua sustentação”.

O Presidente da Associação Moçambicana de Juízes, Dr. Carlos Mondlane, criticou a

qualidade do ensino superior no país, sobretudo nas instituições que leccionam o Direito, alegando que existem questões que mostram que o nosso quadro jurídico está em crise sob ponto de vista de substância, estrutural e material.

“Quem produziu estas leis são quadros formados pelas nossas universidades”, disse.

A cerimónia de celebração do 48º aniversário decorreu sob lema FDUEM – Da Investigação à Consolidação dos 60 Anos do Ensino Superior em Moçambique”. Contou com a presença de estudantes, docentes, investigadores, juízes e Magistrados, entre outros decanos do Direito e na ocasião, foram distinguidos os melhores estudantes nos níveis de licenciatura e mestrado.

# CRI prepara segunda fase da Reforma Institucional da UEM

O Comité de Reforma Institucional da Universidade Eduardo Mondlane realizou ontem e hoje (11 e 12/08) um retiro com objectivo de desenhar os termos de referência e o plano de acção para fase de implementação da transformação da UEM em Universidade de Investigação.

O encontro serviu também para incorporar as recomendações da comunidade universitária, auscultada durante às visitas as unidades académicas e no Seminário da Reforma Institucional realizado no dia 22 de Julho.

O processo de Reforma Institucional iniciou formalmente em 2020 e, neste ano de 2022, inicia a fase da implementação das acções da Agenda da Reforma Institucional. Trata-se de um processo que resulta de uma

reflexão profunda alinhada com a Visão da UEM de “ser uma universidade de referência nacional, regional e internacional na produção e disseminação do conhecimento científico e na inovação, destacando a investigação como alicerce dos processos de ensino-aprendizagem e extensão” e com a missão de “produzir e disseminar o conhecimento científico e promover a inovação através da investigação como fundamento dos processos de ensino-aprendizagem e

extensão, educando as gerações com valores humanísticos de modo a enfrentarem os desafios contemporâneos em prol do desenvolvimento da sociedade”.

O Comité de Reforma Institucional é um órgão consultivo e de aconselhamento, de nomeação reitoral, criado no âmbito da transformação da UEM numa Universidade de investigação.

## ACIPOL vence a IX Edição dos Jogos da UEM

Em futebol, a equipa masculina da ACIPOL ocupou a primeira posição, feito replicado pela equipa feminina e masculina na modalidade de basquetebol.

A Academia de Ciências Policiais sagrou-se vencedora da IX Edição dos Jogos da UEM, ao amearhar maior número de medalhas nas cinco modalidades disputadas na capital, numa competição que reuniu 49 equipas e movimentou 626 atletas de diversas instituições de ensino superior no País.

A Faculdade de Engenharia da UEM ficou no segundo lugar ao conquistar medalhas na modalidade de futsal masculino e feminino e, por último, a Escola Superior de Ciências e Desporto e a Tangará ocuparam a terceira posição ao vencer medalha nas modalidades de voleibol masculino e xadrez, respectivamente.

Intervindo na cerimónia de encerramento, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, disse que no Plano Estratégico 2018 – 2028, a universidade descreve a promoção do desporto como meio de formação integral e gradual, sendo por isso que procura reforçar a programação desportiva da instituição que dirige e da comunidade em geral.

“A promoção de jogos faz parte do leque de acções visando um processo que pretende envolver uma plataforma de interação e intercâmbio para a consolidação do amor à pátria, incluindo a Unidade Nacional”, referiu.



O Reitor aconselhou aos praticantes do desporto que continuassem a respeitar as medidas de prevenção de Covid-19 e que evitassem o consumo de álcool e de outras drogas que podem comprometer o futuro da juventude.

Os vencedores da prova mostraram-se satisfeitos com a conquista, explicando que a mesma é fruto de trabalho em equipa. A título de exemplo, Paulo Juir, jogador da ACIPOL, revelou que desde o início da competição, a sua equipa foi somando

vitórias graças ao empenho e dedicação da colectividade.

A mesma opinião é partilhada por Aurélio Chemane, jogador da Engenharia, que reconhece ser a primeira vez que a sua colectividade vence um campeonato depois de muitas participações fracassadas.

Refira-se que um dos momentos mais altos da cerimónia do encerramento da IX Edição dos Jogos da UEM foi a entrega das medalhas de reconhecimento a todos participantes bem como aos melhores atletas.

## PUBLICIDADE



# SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO

## PRIMEIRA EDIÇÃO, MAPUTO - 2022

*Comunicação Pública: uma reflexão sobre as políticas, estratégias e práticas de comunicação*

**16 e 17 - AGOSTO - 2022**



Prof. Doutor Afonso Vasso  
Universidade Eduardo Mondlane

**Pilares da comunicação organizacional para a paz e desenvolvimento sustentável: tendências e oportunidades do mercado do trabalho, academia e entidades legisladoras/reguladoras em Moçambique**



Prof. Doutor Rudimar Baldissera  
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Brasil)

**Comunicação pública, participação e cidadania: estratégias para uma administração pública mais próxima do cidadão em prol do desenvolvimento**



**08:30 Horas**  
**16/Agosto/2022**



**Zoom Meeting**  
**ID: 969 9124 8203**  
**Senha: 511594**



**Facebook Live**  
**@uemmoc**



Email para inscrição: [seminariodecomunicacao@uem.mz](mailto:seminariodecomunicacao@uem.mz)  
Mais detalhes: +258 82 87 47 243